

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação– Início 01/2021 Fim 12/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ETAP-ESCOLA PROFISSIONAL

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Benemérito Joaquim Rosas-4910-130 Caminha

Telefone: 258 719240

Email: caminha@etap.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Luís Diogo de Azevedo Presa – Diretor

Email: jlpresa@etap.pt |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

COOPETAPE-Cooperativa de Ensino, CRL

Representada por: José Luís Diogo de Azevedo Presa-Presidente da Direção |

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão da Escola

A ETAP tem como missão organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

Visão

A ETAP, tem como visão organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

Objetivos Estratégicos

A ETAP, em linha com o Projeto Educativo, terá como referencial da sua ação a prossecução dos seguintes objetivos estratégicos:

1. Manter em funcionamento, na CIM Alto Minho, as ofertas de cursos profissionais e CEF tendo como referência a média dos últimos 5 anos;
2. Continuar o processo de abertura do Pólo da ETAP MAIA abarcando formação inicial de jovens e formação contínua de adultos;
3. Concorrer aos Centros Tecnológicos Especializados na CIM do Alto Minho e AMP (Maia) como forma de melhor apetrechar a Escola;
4. Promover a reconversão do espaço da Unidade de Formação de Valença maximizando a sua utilização;
5. Garantir a conformidade com os requisitos legais e os normativos estatutários e regulamentares;
6. Formar e qualificar os jovens tendo em conta os seus interesses vocacionais e as necessidades do tecido empresarial da região;

7. Reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas pelos adultos ao longo da vida pelas vias informais, não formais e informais;
8. Desenvolver as formações necessárias ou complementares identificadas em processos de RVCC com vista a atingir o referencial de formação pretendido pelos adultos, tendo em conta os seus interesses individuais e as necessidades do tecido económico-social da região;
9. Promover uma eficiente gestão dos recursos da organização, atentos os riscos e oportunidades;
10. Dinamizar uma permanente abertura à melhoria contínua e à inovação;
11. Organizar, anualmente, programas de formação contínua para os colaboradores;
12. Estabelecer parcerias com o mundo empresarial e outras organizações nacionais e transnacionais;
13. Disponibilizar informação para todos os serviços e departamentos da organização;
14. Promover a satisfação das partes interessadas, designadamente, alunos, encarregados de educação, empresas e escolas superiores. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Direção da ETAP, é um órgão de coordenação geral de toda a atividade da escola, assumido pelo Diretor da Escola;

A Direção Pedagógica da Formação Inicial, é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino da formação de jovens, constituído pela Diretora Pedagógica;

A Direção Pedagógica da Formação Contínua, é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino da formação de adultos, constituído pela Diretora Pedagógica;

A Direção Administrativa e Financeira, é o órgão que superintende e coordena os Serviços Administrativos e Financeiros da Escola e é constituído pelo Diretor Administrativo e Financeiro;

A Direção do Serviço de Orientação Escolar e Profissional, é o órgão responsável pela seleção e encaminhamento dos alunos e é constituído pela Diretora do SOEP e pela psicóloga.;

A Direção de Instalações e Equipamentos, Sistema de Informação e Logística e Aprovisionamento, é o órgão constituído pelo Diretor de Instalações e Equipamentos;

O Conselho Consultivo, é um órgão de consulta constituído pela Direção da Escola, pelos representantes das Autarquias Locais, pelo representante da CIM-Alto Minho, pelo representante do Sindicato-UGT, pelo representante da Associação Comercial e Empresarial, pelos representantes dos docentes, pelo representantes dos Pais e Encarregados de Educação, representante dos alunos;

O Conselho Geral, é o órgão que coordena toda a atividade da Escola, constituído pelo Diretor, Diretora Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos e Coordenadores dos Centros Qualifica;

O Conselho Pedagógico da Formação Inicial, é um órgão de apoio técnico pedagógico à ação educativa e formativa da Escola, composta pelo Diretor, pela Diretora Pedagógica, pelos Coordenadores Pedagógicos, Diretores de Curso, Orientadores Educativos, representante dos Pais e Encarregados de Educação e representante dos alunos.

A Direção Técnico-Pedagógica da Formação Contínua, é um órgão de apoio técnico pedagógico à ação educativa e formativa dos adultos que frequentam Cursos EFA, FMC e os utentes do Centros Qualifica, composta pelo Diretor, Diretora Pedagógica, Coordenadores dos Centros Qualifica, Mediadores Profissionais RVC e formadores.

Grupo Dinamizador da Qualidade, é o órgão composto pelo Responsável pelo Grupo Dinamizador da Qualidade, pela Diretora Pedagógica, pelos Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores dos Centros Qualifica e pela Chefe dos Serviços Administrativos, a quem compete planear, implementar e garantir o bom funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade, alinhado com o EQAVET;

Conselho de Curso, cada curso é acompanhado por um professor da respetiva componente tecnológica que desempenha o cargo de Diretor de Curso e a quem compete a respetiva coordenação do curso;

Direções de Turma, cada turma é acompanhada por um diretor de turma que é um professor/formador a quem compete supervisionar a integração do aluno na vida escolar e promover o seu desenvolvimento pessoal e social;

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	4	57	4	55	3	47
Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	41	2	22	2	26

Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	3	39	2	17	2	25
Profissional	Técnico de Receção	2	21	2	19	1	7
Profissional	Técnico de Design de Moda	2	18	2	17	2	15
Profissional	Técnico de Fotografia	2	20	2	17	2	19
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	21	3	32	2	15
Profissional	Técnico de Design de Equipamento	1	9	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Desporto	3	66	3	57	3	51
Profissional	Técnico de Multimédia	2	34	2	35	2	31
Profissional	Técnico de Artes Gráficas	2	19	2	22	3	34
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	33	1	14	0	0
Profissional	Técnico de Informática e Gestão de Redes	1	18	1	13	0	0
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	1	11	2	22
Profissional	Técnico de Serviços Jurídicos	0	0	1	17	1	12
Profissional	Cabeleireiro/a	0	0	0	0	1	19

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo https://www.etap.pt/pdf/qualidade/pe_db.pdf

Regulamento Interno https://www.etap.pt/pdf/qualidade/etap_ri.pdf

Plano Anual de Atividades 2021 https://www.etap.pt/pdf/qualidade/etap_ps_2021.pdf

Relatório de Atividades 2020 https://www.etap.pt/pdf/qualidade/acpg_2021.pdf

Análise Crítica pela Gestão 2021 https://www.etap.pt/pdf/qualidade/acpg_2021.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 22/12/2020 POR 3 ANOS

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações:

1-Definição de objetivos estratégicos direcionados especificamente para a área de intervenção da escola relacionada com os cursos profissionais;

2-Maior envolvimento dos stakeholders externos: A escola apresenta uma rede de parcerias extremamente relevante e que parece evidente que se envolvem com a escola e com o seu projeto educativo. No entanto, a ligação com o quadro de alinhamento EQAVET parece estar numa fase relativamente inicial;

3-Maior envolvimento dos stakeholders externos: A escola apresenta uma rede de parcerias extremamente relevante e que parece evidente que se envolvem com a escola e com o seu projeto educativo. No entanto, a ligação com o quadro de alinhamento EQAVET parece estar numa fase relativamente inicial.

Evidências

1- A escola atua como um todo e avalia todos os processos da oferta formativa, através do Mapa de Indicadores.

2-Foram incrementadas mais reuniões do Conselho Consultivo e envolvidos os parceiros no processo EQAVET (PDCA-participarem na avaliação, melhorias e nos resultados apurados), Ata nº 1/2021 de 15/02/2021 e Ata nº 2/2021, de 03/11/2021.

3-Estão afixados os resultados da empregabilidade, nº de diplomados, nas diversas Unidades de Formação, bem como divulgados nas redes sociais (Facebook e Instagram) e na página net da Escola. Foram realizadas reuniões com os Encarregados de Educação e Alunos, Realizar reuniões periódicas com os encarregados de educação, empresas e alunos (Ata nº 1-15/07/2020-Alunos, Ata nº 1/2020-15/07/2020-Enc.Educação; Ata nº 1/2021-20/10/2021-Alunos, Ata nº 1-20/10/2021-Encarregados de Educação, Ata nº 2/2021, de 03/11/2021-Conselho Consultivo).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Neste ponto do relatório intermédio a ETAP Escola Profissional analisa os resultados alcançados nos indicadores EQAVET selecionados, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas.

Procedemos, de seguida, a uma análise individual de cada indicador:

Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos profissionais

Resultado 2018-2019: 66%

Resultado 2019-2020: 64%

Resultado 2020-2021: 70%

Meta 2020-2021: 65%

Meta 2021-2022: 68%

Meta 2022-2023: 70%

Tendo em conta as metas estabelecidas, as quais pretendiam que se alcançasse, de forma gradual, uma taxa de conclusão de 70%, a atingir no ano letivo de 2022-2023 (valor este referente aos resultados contratualizados com as entidades financiadoras), constatámos que foi realizado um trabalho muito positivo pelas equipas pedagógicas e pelos alunos, uma vez que no ano letivo 2020-2021 já se alcançou o resultado de diplomar 70% dos alunos face ao número de alunos que iniciaram o curso respetivo no 1º ano. Apesar de este indicador ser mensurado face ao número de alunos que iniciaram o curso no 1º ano, deixamos como nota neste relatório que se este indicador fosse apurado em relação ao número de alunos que permanece os 3 anos em formação, os resultados seriam de 98% neste ano letivo em concreto. Isto significa que praticamente todos os alunos que

não desistem são diplomados. Tendo em conta o projeto educativo em curso, OdissieaETAP2030, e as suas finalidades, continuaremos a trabalhar no sentido de manter esta taxa de conclusão na ordem dos 70% nos próximos anos.

Analisando, curso a curso, as taxas de conclusão obtidas foram as seguintes:

VIANA DO CASTELO		18 TEAC	21	15	14	14	67%	100%
		18 TCSD	21	15	15	15	71%	100%
		18 TIGR	21	17	13	11	52%	85%
VILA PRAIA DE ÂNCORA	AGREGADAS	18 TCP	11	9	8	8	68%	93%
		18 TRB	11	8	7	7		
CAMINHA	AGREGADAS	18 TREC	14	12	12	12	90%	95%
		18 TMA2	7	7	7	7		
		18 TMA1	22	15	10	10	45%	100%
VILA NOVA DE CERVEIRA	AGREGADAS	18 TDM	11	9	9	9	62%	100%
		18 TFOT	10	6	4	4		
VALENÇA		18 TDESP	21	21	21	21	100%	100%
							70%	

Destacamos, do quadro anterior, o facto de no curso Técnico de Desporto não ter existido qualquer desistência no ciclo de formação e de todos os alunos terem sido diplomados, situação que não ocorre com frequência nos cursos profissionais da escola por variados motivos, como alunos que atingem a maioria e ingressam no mercado de trabalho sem a sua certificação/qualificação completa. Os cursos que, no ano em análise, tiveram piores resultados, fruto de um elevado número de desistências ao longo do ciclo de formação, foram o curso de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (52%) e a turma 1 do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel (45%), o que não ocorreu na turma agregada com Técnico de Receção. Tendo em conta apenas o número de alunos que não desistiram, constata-se que apenas 3 cursos não alcançaram as taxas de diplomados de 100%, tendo-se situado os resultados iguais ou superiores a 85%.

Indicadores 5a e 6a – Resultados 2020/2021

	Resultados 2020	Meta 2020
Ind 5a - Taxa de colocação no mercado de trabalho	61,56%	60%
Ind 5a - Taxa de prosseguimento de estudos	16%	15%
Ind 6a - Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	58,57%	76%
Ind 6a - Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	41,43%	24%
Ind 6a - Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	58,57%	100%

Relativamente ao conjunto de indicadores relacionados com as taxas de colocação no mercado de trabalho, de prosseguimento de estudos e de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com a AEF, destacamos que só não foi alcançada a meta traçada nos indicadores: Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF e Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF, que ficaram aquém das metas estipuladas, com diferenças percentuais de 17,43% e 41,43% respetivamente.

No quadro seguinte, apresentam-se os resultados por AEF:

EMPREGABILIDADE 2020

TURMA/CURSO	N.º DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM	ALUNOS EMPREGADOS	ALUNOS EMPREGADOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO	ALUNOS QUE PROSSEGUIRAM ESTUDOS	ALUNOS DESEMPREGADOS	SITUAÇÃO DESCONHECIDA
2020						
Hotelaria	24	16 66,7%	13 81%		8 33,3%	---
Desporto	20	10 50%	0 0%	10 50%	---	---
Comunicação e Serviço Digital	6	3 50%	3 100%	3 50%	---	---
Design Equipamento	6	4 66,7%	2 50%	2 33,3%	---	---

Mecatrónica	13	10 76,9	7 70%	----	1 7,7%	---
Serviços Jurídicos	9	5 55,5	3 75%	3 33,3%	1 11,1%	---
Artes Gráficas	5	3 60%	3 100%	----	2 40%	---
Eletrónica	12	7 58,3%	4 57,14%	----	5 41,7%	---
Multimédia	10	7 70%	0 0%	----	3 30%	---

Indicador 6b – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Neste indicador, foram avaliados pelos empregadores 85% dos alunos diplomados pela ETAP, no ano letivo 2018-2019, e que se encontram empregados, através da aplicação dos questionários que foram aplicados. Este resultado ficou 5% abaixo da meta estipulada (90%), o que se deve ao facto de não termos conseguido obter as respostas aos questionários dos empregadores em falta.

Indicador 6b3 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Relativamente à taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados pela ETAP que se encontram a trabalhar, os resultados apontam para uma taxa de satisfação de 88%, em linha com a meta estabelecida de 87,5%. Este resultado significa que nas 5 competências avaliadas no questionário aplicado, os alunos diplomados foram pontuados entre o satisfeito e o muito satisfeito (3 e 4). Portanto, esperamos manter este resultado nos em relação aos próximos alunos diplomados por esta escola

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

As melhorias a introduzir vão no seguinte sentido:

- a) Adotar uma estratégia que permita dar mais visibilidade às atividades desenvolvidas pela Escola utilizando as redes sociais e outros meios por forma a que a informação chegue aos jovens e também aos pais e encarregados de educação;
- b) Auscultar os parceiros sociais com assento no Conselho Consultivo sobre as prioridades das ofertas formativas para o próximo ano letivo, quer ao nível da CIM do Alto Minho quer no município da Maia antecipando igualmente a divulgação das ofertas;
- c) Avaliar a necessidade de colmatação do número de vagas que possam existir em alguns cursos com alunos oriundos da CPLP/PALOP;
- d) Melhorar a qualidade e quantidade dos equipamentos existentes na Escola concorrendo ao CTE – Centros Tecnológicos Especializados.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reforçar a divulgação e melhorar as ações de divulgação, fazendo para o efeito uma auscultação do mercado, utilização do googleads, contratar uma empresa de gestão das plataformas das redes sociais que melhorasse a comunicação das plataformas das redes sociais,	O1	Admitir, face aos fluxos de procura dos cursos e disponibilidades financeiras, a possibilidade de se fazer um segundo e um terceiro mailing com informação sobre a oferta formativa com mais vagas e com pouca procura
		O2	Melhorar a imagem dos suportes gráficos e informáticos utilizados na divulgação das ofertas formativas
AM2	Realizar formação interna para os docentes com vista a dotar metodologias pedagógicas inovadoras e melhorar a atratividade da escola para os alunos.	O1	Incrementar as atividades de formação interna com vista melhorar as práticas pedagógicas da Escola alinhadas agora com a estrutura modular e os desafios
		O2	Motivar os alunos nos projetos e desafios partindo dos centros de interesse dos formandos
		O3	Envolver mais os empresários e outros atores sociais nas atividades educativas e formativas da escola
AM3	Contactar a DGESTE, Autarquia da Maia, Associação Empresarial com vista a aferição das necessidades.	O1	Prosseguir a tarefa de adaptar as instalações por forma a que a CM da Maia emita rapidamente a licença de utilização;
		O2	Convocar o Conselho Consultivo do Pólo da Maia com vista a dar indicações sobre as ofertas consideradas prioritárias

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Conceber materiais informativos da atividade da escola	JAN	JULHO
	A2	Divulgar os suportes concebidos	JANEIRO	DEZEMBRO
AM2	A1	Capacitar o pessoal docente e não docente	JANEIRO	MAIO
AM 3	A1	Alargar o âmbito de atuação da escola	JANEIRO	SETEMBRO

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A COOPETAPE/ETAP esteve envolvida no MOCEQEP – Modelo de Certificação da Qualidade das Escolas Profissionais em 2001;

Antes ainda do envolvimento no MOCEQEP a Escola previa no seu Contrato Programa a existência de um Conselho Consultivo no qual estavam integrados os parceiros sociais

Na sequência do MOCEQEP a ETAP foi certificada em 2005 pelas Normas ISO 9001 com a indicação de conformidade

Desde 2005 a ETAP tem vindo a adotar uma postura de organização aprendente adaptando as formas de funcionamento da Escola às Normas de gestão da qualidade

O processo de alinhamento com o EQAVET permitiu visitar alguns conceitos e conformar o sistema de gestão/garantia da qualidade com as orientações veiculadas pela ANQEP

Relativamente aos stakeholders internos sempre houve uma grande participação nos diversos órgãos de gestão e consulta da Escola e gostaríamos de poder dar satisfação às exigências dos stakeholders externos quando reclamam formação à medida das suas necessidades mas não temos forma de o fazer atendendo a que a formação que propomos está alinhada com as prioridades do CNQ e as relevâncias regionais que não combinam ou combinam mal com as necessidades sinalizadas pelas empresas.

O planeamento, execução, avaliação e revisão expresso no ciclo de garantia da qualidade está contaminado com a falta de autonomia e de recursos financeiros para promover outros tipos de formação mais ligados às necessidades das empresas.

A melhoria contínua que se requeria fosse uma realidade relativamente às exigências dos stakeholders externos implicava autonomia e flexibilidade no desenho das ofertas formativas

Os Relatores

JOSE LUIS PRESA
(PRESIDENTE DA DIREÇÃO E COORDENADOR DO GRUPO DINEMIZADOR DA QUALIDADE)

CAMINHA 20 DE DEZEMBRO DE 2021
(Localidade e data)